

Editorial: Solo abençoado, este nosso Brasil

Sim, agora e sempre a Espiritualidade abençoará as terras neutras, onde a paz, a generosidade humana e a fonte espiritual participam nesta luta de soerguimento de almas a plantar as sementes de melhor qualidade, alicerçando a vontade do Mestre, que distribuiu, entre altares dogmatizados e participações de ordens de elevada espiritualidade, as suas almas em missões de esclarecimento e verdades, fé e amor.

Abrindo as portas do mundo espiritual superior a compor as literaturas e exemplificações dos mais elaborados sistemas de intermediações entre os planos, abrindo, inclusive, as imensas possibilidades às almas que ainda se encontram nas sombras de seus próprios devaneios, toda a irmandade espiritual acolhe a todos que dispostos estão a acelerar seus processos de libertação das antigas algemas enferrujadas de pretérito. Novas oportunidades de reorganização físicoespiritual e de luz do amor cristão são lançadas aos sombrios campos, onde paredes do pretérito os trazem prensados pelo ódio e as negativas a si mesmas, tirando-lhes as oportunidades de poderem viver sob a constância de luzes, amor e perdão.

O sentido espiritual oferta às almas caminhanças deste solo verde e amarelo, azul e branco, a oportunidade de servir de alerta a dissiparem as mágoas e as conturbações, favorecendo o alinhamento de suas energias e, assim, possibilitando a amplitude ao visualizar a si mesmas e a toda esta beleza que as cerca.

Brasil, terra prometida aos Espíritos que desejam estabelecer a regeneração e o amor verdadeiro; terra auspiciosa aos trabalhos que precisam ser consolidados a que se dê o ansiado título de "terra de amor e verdades", trazendo o Evangelho a grandes exercícios de despojamento e paz.

Brasileiros e irmãos de outras terras, tenhamos, hoje, a lucidez do que fizemos nestes instantes de vida física que nos possibilitará vivenciar no futuro em campos de fartura material e espiritual ou colocar cada ser sob nuvens espessas de solidão, orgulho, vaidade ou viciações. Lembremo-nos, irmãos, do

quanto precisaremos sedimentar para que estes campos férteis tragam melhores oportunidades a seus filhos e netos, para que não lhes falte um espaço sólido, pacífico e espiritualizado a se modularem como criaturas terrenas e espirituais.

Vamos manter-nos unidos e buscar a consolidação das bases cristãs, demonstrando, a cada dia, as locuções do Mestre, alicerçando esta irmandade cristã.

Deus nos rege, Jesus nos ilumina e participa de nossas vidas juntamente com Seus mensageiros que nos acompanham, de minuto a minuto, a ajudar a todos e a premiar esta terra como Pátria do amor e de verdades, onde o Consolador colocou toda Sua esperança nos filhos eternos, e pela qual a luz espiritual precisa surgir com mais força e lealdade diante das promessas feitas por todos que aqui vivenciam, entre as fertilidades na manutenção de seus corpos, como, também, a abastecer com estas seivas o próprio campo espiritual.

Lutem, irmãos, consigo mesmos, para que vença o melhor de cada alma, a fazerem desabrochar as flores que perfumam cada ser entre os próprios espinhos que tentam maculá-los, tentando trazer a estas terras a comunhão de almas, a fazer florescer a Pátria do Evangelho, como Jesus assim anseia e espera. Não O deixemos sob desolação, por fragilidade e falta de esforço de todos que aqui habitam. Exemplifiquemos ao Universo que podemos participar como pontos de luz a iluminar a nós mesmos e distendendo-a aos patamares superiores.

Ele espera por nós, assim como sempre estamos esperando por Sua luz e amor, alívio e compreensão.

[Henrique Karroiz]

Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.



Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distender a mensagem cristã e ampliar a Ciência da Vida Eterna.

Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- Reunião Doutrinária (19:30/21:30)
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- Reuniões de Estudo (19:30/21:30)
(Em níveis diversos - Para os inscitos)

Quarta-feira:

- Evangelho Partilhado (17:00/18:00)
- Reunião de Tratamento Espiritual
Áudio transmitido on line. Acesse: www.gce.org.br
(19:30/21:30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
- Evangelização Infanto-Juvenil
(19:30/21:30 - Para os inscitos)

Importante

Este informativo encontra-se na íntegra em nossa homepage: www.gce.org.br
Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: gce@gce.org.br

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel psicografados por Angela Coutinho.



Expediente

Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil • 25.685-132
Tel./Fax: (24) 2249 2525
Fale conosco: gce@gce.org.br
Coordenação e Supervisão: Angela Coutinho
Projeto Gráfico: Equipe de Informática do GCE
Impressão: Tribuna de Petrópolis
Tiragem: 13.000 exemplares

Pátria amada

Meus amigos e irmãos em Cristo, busquemos, por alguns instantes, os céus de nossa Pátria e o solo gigante que nos abastece e agradeçamos ao Pai tanta beleza e fartura. A esperança precisa brotar em nosso viver. A busca pela cultura íntima, dentro de perspectivas de Espíritos infinitos que somos, está envolta na responsabilidade de aqui estarmos objetivando um renascimento no corpo e na alma, por conjugarmos este solo fértil e este céu tão lindo.

A Pátria do Evangelho, o seio do mundo a se tornar o verdadeiro celeiro, a luz a se irradiar de cada alma precisa ser abastecida por nós mesmos, por nossa conduta de criaturas eternas e em plena construção, construção esta que nos doaram a terra, o material e os meios a executarmos.

Pátria a ser ansiada por muitos, abastecida por multidões, porém também devastada por outros tantos, que não se constroem, intimamente, de tantos colóquios aspirados por Deus.

Entretanto, a consolidação da Pátria do Consolo e da Fé se fará diante das almas em real disposição. Disposição de que, perguntariam vocês?

Disposição, meus irmãos, de se amarem, de se doarem, de atenderem aos chamativos da terra, aos apelos das almas na dor e nas vicissitudes; disposição em querer ver este país farto em alimentos, em saúde, em liberdade de sentimentos abastados; disposição em querer para todos uma vida de esperança, de luz e de amor; disposição para lutar não só visando à própria prosperidade, mas à de todos; disposição de respeitar o solo e os céus, limpando-os e reverenciando-os, pois através deles é que buscaremos um abastecimento maior no viver; disposição em crer que Deus nos ofertou uma plenitude e que o respeito a uma de Suas obras precisa ser visto; disposição em sermos criaturas pacíficas, amigas e colaboradoras, para que todos se beneficiem e cultivem-se em abastecimentos maiores, tanto material quanto espiritual.

A Pátria amada, o solo amado também já fez parte de nosso ser em passadas de pretérito, embora tenhamos tido apenas uma existência entre velas e missões, mas a vivência no meio natural nos possibilitou angariar um carinho muito grande por estas terras, porque, por vontade própria, colocamo-nos em exercícios doutrinários, exerci-

cios estes que nos envolvem ainda, pois as almas que nos acompanham também se distendem em atender às almas amigas que aqui se encontram.

Meus amigos, observemos o viver atual, as disponibilidades, as situações vivenciais, os sentimentos lançados ao ar, as deformidades prensadas no solo amigo. O que vemos? O que sentimos?

A vergonha nos toca, quando vemos o abuso sendo colhido por ulcerações nas plantações, devastações no habitat natural onde o respeito aos diversos tipos de vida precisava ser mantido, para que a própria sobrevivência do ser humano pudesse ser observada.

Os acúmulos, que vemos em estereótipos de



falsidade e ganância, a projetar arquitetônicos edifícios e deturpações na natureza ambiental, maculando e podando as vidas, dificultam a irradiação das plenas energias, insuflando a impureza nos pulmões das criaturas.

Vemos o conluio desenfreado de um progresso sem limites e vemos, também, com tristeza, as vidas sendo limitadas a conviver entre paredes de concreto, quando Deus nos abasteceu com tanta fartura de espaços e limites.

O abastecimento do ser humano torna-se cada vez mais difícil, meus amigos, por ser ele próprio o divisor de seu sistema de manutenção de vida. Busquemos a pureza do ar, a luz dos astros, a energia a nossos corpos. Não insuflamos energias artificiais ou se contaminará este solo tão abundante; não nos usurpemos em direitos divinos; não influenciemos nossos filhos a destruir o ver-

de. Façamos um trato conosco mesmos e, a cada manhã, aspiremos o ar que o Pai nos envia; unamo-nos em mente a esta sublime criação, que se chama Pátria da Esperança, elevando nossos pensamentos a todas as almas, para que possam reverter seus objetivos nefastos de progresso desorganizado, de abusos incrementados, e se unirem a nós, na busca por abastecimentos maiores.

Unamo-nos em objetivos, sim, objetivos de vencer a poluição, a destruição, de trazer o verde ao nosso campo vivencial, pois a Natureza nos abastece e nos possibilita viver em plenitude.

Esta terra tão fértil precisa ser habitada em todos os seus limites. Não visemos somente a construção sólida e enferrujada das grandes cidades, busquemos o solo amigo e o fertilizemos com o nosso amor e nossa coragem. Sim, será preciso muita coragem e perseverança para avançarmos num progresso real e que não nos destitua o título de cidadãos infinitos, trazendo-nos a aridez e disseminando poluição; coragem para nos colocarmos, outra vez, como partes integrantes da Natureza.

O solo nos abastece; a Natureza nos mantém e nos abriga; o Coração do Mundo, a Pátria do Evangelho nos quer unidos e cientes da importância do nosso papel dentro dos limites auriverdes. A Pátria espiritual espera que nos incumbamos das tarefas a que nos propusemos neste século. E nós, o que esperamos de nós mesmos? Avaliemos, meus amigos, a nossa posição de partidários do Evangelho e ergamos

as mangas e alteemos nossa visão, entrando em efetiva parceria com todos aqueles que coabitam esta esfera conosco, os verdadeiros amigos eternos.

Nós somos responsáveis pela reconstrução desta Pátria, pois, a cada dia, vemos as múltiplas destruições, tanto do teto como do solo que nos acolhem.

Nós somos responsáveis pelas proliferações indevidas e também pelos distúrbios ambientais, afinal, todos estamos vivos e a nossa participação é muito importante. Deixemos de lado a ambição, que devasta; o egoísmo, que nos destrói; o orgulho, que contamina; e ergamos nosso olhar espiritual ao Criador, buscando a nossa modificação íntima e ajudando esta Terra a crescer e a se fazer legítimo celeiro de almas iluminadas e amigas.

[Emmanuel]

Viva Melhor: Saia de dentro de si mesmo...

Lembre-se do vizinho que guerreia na vida, todos os dias.

Aprenda a considerar os outros que caminham a seu lado com o verdadeiro respeito que Jesus lhe concederia se aqui estivesse.

Não lute, desesperadamente, para ter o "tudo de tudo".

Relacione os bens que conquistou em louvor à paz diária de sua alma.

Não minta para si mesmo, a mascarar suas fragilidades espirituais e as injustiças que comete em ca-

da pensamento.

Não se sinta a melhor das criaturas por ter materialidades a montes ou títulos honoríficos.

Aprenda que viver melhor é saber conhecer o Espírito difícil que discute, que impõe e impõe e que deita em seu travesseiro a cada noite.

Nenhum de nós, Espíritos "de cá e de lá", detém as mensurações necessárias a se dizer perfeito e em dinamismos espirituais maiores.

Aler temos nossa alma ao acordar, aprendendo a conviver com moderação no falar e no gesticular, por

muitas vezes, incontidos por imposição do "mau gênio".

Busquemos as orientações do Mestre Maior, onde as luzes em que se traz em palavras e conteúdos serão faróis a nos iluminar as estradas reencarnatórias.

Viver melhor, sorrir mais, aprender a crescer, ampliar gestos de benevolência, "ser" e não somente buscar o "ter", ampliar a pequenez de filhos eternos ainda no aleitamento espiritual, para que possamos iniciar a alfabetização de Espírito tão ansiada pelo Pai, nosso Pai e Amigo, o Criador.

[Henrique Karroiz]

Hoje, como vemos a espiritualidade no Brasil?

Inspirados pelos Mandamentos Divinos, que nos sugerem amar aos próximos como a nós mesmos; calcados nos primários princípios matemáticos, que nos mostram ser a soma das parcelas positivas de valor maior que o de cada uma delas, separadamente, gostaríamos de ver todos os segmentos cristãos se unindo em prol da Doutrina de Jesus, em lugar de assistirmos às dissensões, às críticas, aos julgamentos desaconselhados pelo Alto.

Se o Mestre nos aconselha amar aos inimigos, como nos entristece ver irmãos desmerecendo a seus iguais irmãos, evidenciando que a espiritualidade brasileira se mostra dividida, tendendo ao enfraquecimento:

Brasileiros escutai:

Embora, julgares vãos,

Se filhos do mesmo Pai

Todos nós somos irmãos!

Ansiamos a que:

A espiritualidade

Nos dê a real direção

Ao caminho da Verdade,

Do Viver e da União!

Que as mãos de Jesus se unam às de todos nós!

[Roberto Francisco]

Qual será o futuro do Brasil?

Sabemos que o nosso País, o Brasil, é muito abençoado por Deus.

Como contribuir para que as almas se tornem mais conscientes desta grande necessidade de preservação do solo, da água, dos mares, oceanos, rios e lagos?

Na verdade, estes posicionamentos, em relação aos cuidados identificados, anteriormente, estão na proporção direta da educação de um povo, na constante educação desde o berço, no alinhamento dos dirigentes, a imprimirem nas escolas e nos próprios lares, o despertar da necessidade em mantermos a "casa limpa", mas não somente a "casa-lar" e sim a "casa-universo", a "casa-pátria", a "casa-cidade" e a "casa-rua". Quero dizer, todos os lugares que nos servem de habitat, nesta constância do viver.

Aprendamos que o asseio não deverá só caber ao nosso corpo, porém, também, à nossa alma, ao pensamento e aos campos vivenciais em que transitamos para alinhar nosso processo cármico. Ponderemos:

- Onde viveremos, se as substâncias tóxicas se acumularem nas camadas próximas da atmosfera?

- O que comeremos, se a poluição no solo nos trazer as contaminações dos agrotóxicos que serão necessários a que as sementes possam, pelo menos, brotar?

- O que beberemos, se as águas forem poluídas pelas indústrias e por até mesmo o lixo caseiro?

- Qual o futuro de nossos filhos e consanguíneos, povos e humanidade?

A listagem que assoma aos nossos olhos de dissipação é imensa, porém se faz necessária à conscientização desta natureza, não só nas terras descobertas por Pedro Álvares Cabral, mas sim e muito mais além, em toda esta estrutura que o Pai nos fornece para a constante preservação da vida - O Universo.

[Henrique Karroiz]

Farta luta do meu Brasil

Ó quimera tão liberta, que escondes na alvissareira terra dos infantes, os dotes que tens nos caprichos dos teus campos, nas enseadas dos teus mares.

Ó quimera, que usufruas quando dás guarida a vozes seguras e tardias, envolve o teu labutar nas formas intensas de teu esplendor, de tua formosura sadia.

Lembra-te das loucuras que fizemos e que pretendemos.

Lembra-te, Ó Brasil, das plenas maravilhas, das almas envolvidas, entoando com galhardia o alvissareiro e perfeito: "União, embora que tardia".

Lembra-te, durante a teu sono milenar, que foste descoberto em manhã de calma e que choras até hoje pelas forças perdidas.

Lembra-te, amigo abrasador, das campanhas de luxo e vigor, de desterro e liberdade, para que foste alforriado e desligado como escravo em plena liberdade.

[Olavo Bilac]



Patriotismo

O que é patriotismo?

O que é ser patriota?

Naturalmente, sabemos muito bem a origem do termo, que se baseia nos envoltórios com a Pátria, entre direitos, deveres e responsabilidades a preservarmos valores, conceitos e virtudes de um povo ou nação, dentro das condições humanas, sociais e legais que a envolvem.

Ser patriota é reverenciar o solo em que nascemos, reivindicar o melhor a que todos usufruam, criando oportunidades, possibilitando o progresso, a paz e a harmonia entre todos os poderes e sistemas de vida.

Sim, meus amigos, ser patriota é exigir de cada ser, de cada povo, de cada instituição a responsabilidade em atos e possibilidades, a visar, numa contribuição coletiva, ao crescimento de todos aqueles que ali vivenciam.

Hoje, ser patriota requer ainda muito mais desprendimento, solidariedade, entendimento e luz. Sim, luz, a face doce a observar o ritmo de uma sociedade que, espremida pela conjunturas religiosas, políticas e sociais, calca criaturas em suas condições já tão premidas.

A sociedade deseja ser patriota, deseja demonstrar solidariedade, justiça e progresso ao campo em que vivencia, porém, muitas vezes, encontra-se usurpada nos seus próprios direitos e injustiçada por companheiros de caminhada, tendo que lutar, dentro do seu campo de atuação, muito mais do que lutaria com irmãos de outras terras, onde as origens divergem.

Este patriotismo, hoje, é visualizado bastante nas áreas esportivas e de educação, nas estruturas em que o lazer se faz uma válvula de escape às tantas pressões feitas por "patriotas sérios", não é?

Lembremo-nos de que o patriotismo exacerbado vem traindo as próprias Pátrias e povos, desde épocas milenares, não sabendo ser avaliado e respeitado dentro das necessidades e possibilidades de um povo, mas, sim, arrebanhado de acordo com as ânsias excessivas de poder e ambição que envolvem os dirigentes nas diversas áreas de atuação de um povo ou nação.

Ser patriota é buscar o melhor para o país ou nação, cidade ou sociedade.

Ser patriota é querer beneficiar as criaturas e ajudá-las em suas necessidades, é supri-las no material, na saúde, na educação e no espiritual.

Ser patriota é abrir mão de exclusivismo e distender as ações a âmbitos gerais.

Ser patriota é não abusar, quando a face do poder ou da glória se voltarem em nossa direção, é ter discernimento do que somos e das possibilidades que nos foram dadas no direcionamento pedido e ansiado por nós em planos espirituais.

Ser patriota é ser consciente, moralizado, trazendo-nos em verdades diante de nós mesmos e das tantas almas que fazem parte de um processo cármico coletivo.

Ser patriota é abusar em lealdade, demonstrando a todos, confiança em nossas atitudes.

Ser patriota é demonstrar esse sentimento, é lutar contra as crenças, a maldade, a ambição, a manipulação de almas imperfeitas, vaidosas e carentes, pois todos os que se contradizem em atitudes nestes "patriotismos exclusivistas" ainda muito necessitam crescer e aprender. Antes de se dizerem patriotas, serem irmãos e filhos do Criador, trazendo a si o Evangelho que é não só Decreto de Patriotismo necessário a todos nós, sejamos de que Pátria formos, o verdadeiro Decreto Universal que rege todo o Universo.

[Emmanuel]

A riqueza do solo

O solo é nossa riqueza.

O mar é nossa forma de vida.

O ar é nosso alimento perfeito e real.

A vida, que trazemos sob diversas formas, é luz ao nosso espírito, é lampejo às nossas auras, é resquício de amor de Nosso Pai.

Lembre-mo-nos de que devemos preservá-la:

- Cuidando de nossa terra, tratando-a com carinho, com atenção

- Unificando entre as criaturas e na extensão de suas léguas, permitindo que outros usufruam do que Deus nos ofereceu a todos.

- Ampliando os domínios, aos pobres e necessitados, para que tenham o chão para dominarem e a seiva da terra para se alimentarem.

- Trazendo nossos vegetais, animais e minerais a completo estabelecimento de suas reservas, não dilacerando, não expurgando da terra a fertilidade divina.

- Tentando respeitar a pureza do ar, tentando



deixar o céu mais azul, o ar mais perfeito para nossos pulmões, para a sustentação de nossas vidas.

- Aprimorando e limpando nossas águas das impurezas, dos óleos, dos resíduos que o ser humano lança em suas limpezas de matérias orgânicas e inorgânicas.

- Lembrando-nos de que na água, como no ar e na terra, vivem outras espécies de vidas, que precisam de sua pureza e vitalidade, para se manterem e procriarem.

Final, se estamos vivos e somos eternos, devemos à terra, ao ar e ao mar esta vida, pois através dela nos alimentamos em corpo e em Espírito.

[Emmanuel]

O aprendizado humanitário

Defrontamo-nos, hoje, com uma realidade trepidante e difícil, que nos toca o coração pelas discordantes atitudes de desrespeito, desumanidade, falta de amor e caridade, e que combina tudo isto com um tremendo medo de envolvimento com tudo e com todos.

O mundo amalha sofrimentos, dificuldades, desamor, incompreensão e falta de respeito, distendendo aos povos as lágrimas das ambições que o progresso gera e o orgulho dos grandes materialistas.

O mundo trepida com as revoluções religiosas, políticas e sociais, criando campos de sofrimentos atrozes onde vemos uma falta de comisseração e desamor entre irmãos de uma mesma raça, trazendo todas as almas sob desilusões, alucinações e estados de grandes misérias.

A fraternidade humana está longe de se efetivar entre os povos, mesmo estando sob a égide de tempos apocalípticos, o que já vem acontecendo há algum tempo.

As incríveis atrocidades geradas pelas almas são causas que residem dentro delas próprias, confundindo populações, pois, quantas e quantas vezes, os povos confiam em seus líderes e orientadores políticos, sociais ou religiosos e observam incrédulos, atitudes discrepantes e ilícitas, miseravelmente, em discordância do prometido em planos superiores, porém vinculado às grandes esferas de

poderes negativistas e sombrios e, conseqüentemente, às suas próprias afinidades humanas e espirituais com os patamares menos dignos de uma sociedade.

Não se esqueçam de que todas as almas estão entrelaçadas e que se unem pelas mesmas afinidades, mesmo podendo parecer que existe uma grande discrepância entre os povos miseráveis e, aparentemente, humildes e vitimados pelas tantas atitudes desarticuladas e os seus próprios orientadores e líderes. Porém as afinidades e as interligações encontram-se em campos espirituais, por onde transitam as verdadeiras realidades.

Lembre-mo-nos, mais uma vez, de que a esfera é de 5ª grandeza, e que se traz sob o codinome de esfera de provas, expiações e ressarcimentos em necessidades urgentes de resgates de almas que saíram de sub-mundos espirituais e materiais, a tentarem regenerar-se, desfazendo, assim, os edemas pecaminosos e desequilibrados de seus Espíritos.

Todos os acontecimentos gerados demonstram distúrbios íntimos das almas e os efeitos de suas manifestações mentais e humanas, todos reunidos na esfera azul, a gerar oportunidades inúmeras de aprendizado e crescimento aos filhos do Criador.

Sabemos que, aos olhos humanos, o fim do mundo está chegando. Digo-lhes que todos os impulsos negativos e destrutivos fazem parte do que detêm as almas que vieram de planos inferiores, numa grande oportunidade de aprendizado e renovação.

A todos os minutos e diante dos quadros da vida atual, arguimos a nós mesmos e transitamos por defeitos e articulações sobre a nossa vida e modo de convivência com familiares e com a própria sociedade que nos envolve.

Assim, o fim dos tempos não quer dizer que o mundo físico material se diluirá. Não, o fim dos tempos é uma articulação com finalidade de renovação de objetivos e ideais, de posturas e sentimentos, de moral e fé.

Saibamos entender que Deus não nos punirá jamais, mas que entregará sempre em nossas mãos os instrumentos necessários para que saibamos lidar com as nossas possibilidades e potencialidades. Entretanto, estaremos sempre à mercê de nossos atos e pensamentos, como também, gerando e movimentando as forças destrutivas ou construtivas que alicerçam nossas vidas, seja em planos materiais densos ou em planos espirituais.

Somos construtores de nosso próprio destino, articuladores de nossa felicidade ou infelicidade, seremos germes destrutivos a poluirmos e degenerarmos nossa mente ou forças propulsoras a reconstruir os edemas e dilacerações provocadas por atos ilícitos e desrespeitosos.

Enfim, irmãos, estaremos todos num grande aprendizado humanitário, trabalhando a nós mesmos diante daquilo que produzirmos e na visualização do que nossos olhos e sentimentos captarem, produzindo, em nosso Espírito, as necessárias modulações e aprendizados.

[Henrique Karroiz]

Car e Casa
LINES

Rua Washington Luiz, 1205 - Centro - Petrópolis - RJ
TELEVENDAS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384
Rua Coronel Veiga, 141 - Petrópolis - RJ
TELEVENDAS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224
www.corecasatintas.com.br

MILTON IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO

Milton Carvalho
Tel.: (24) 9815-3289

VENDAS, ALUGUÉIS E COMPRAS

Rua: 16 de Março, 30 - Estação Paulista - Banguera - Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25.620-045
E-mail: miltonimoveis@computand.com.br Site: www.miltonimoveis.com.br

Tel.: (24) 2251-3581 • 2251-3582
Tel/Fax: (24) 2243-5543 / 2242-5543

Predi cópias

(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com

QUINTA DO JADE
POUSADA E CASA DE CHÁ

Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691
email: reservas@quintadojade.com.br
site: www.quintadojade.com.br

Analise-nos...

por Henrique Karroiz

Irmãos, em mais um estreito relacionamento de final de ano, nos propomos a revisar os instrumentos dos quais nos utilizamos por meses, isto é, o DIÁLOGO, as questões argumentadas prolixas ou até mesmo amenas, mas necessárias pelas próprias exigências da materialidade, como, também, a nos ajudar a relaxar para melhor assimilar e discernir, nestas conversas, as possibilidades de atuação, o quanto precisamos rever alguns pontos em nossas vidas, nesta prática de vivenciação cristã, humana e espiritual.

Assim, vamos entrar em pormenores que se dilatam a vocês, como uma revisão deste ano cristão e deste próprio que lhes escreve, para ver se "alunos e mestre" se adequaram e conseguiram despertar em pontos esquecidos dentro de nós ou mesmo negligenciados por medo, orgulho ou falta de ânimo.

Vejam algumas perguntas pelas quais, vocês mesmos, poderão avaliar-se e tentar dar um verdadeiro ultimato de modificação íntima a ultrapassar este "ano letivo de reforma íntima", esta matéria principal a ser trabalhada, está bem?

Vamos, por partes, nestas interrogativas, para ajudá-los a discernir. Penetrem, mais um pouco, em vo-

cês mesmos e respondam:

1- Estão satisfeitos com sua maneira de ser? São acomodados, displicentes ou buscam por situações íntimas e vivenciais com seus familiares em condições de maiores entendimentos?

2- Os colóquios são pacíficos ou pressionam irmãos, querendo que prevaleçam suas opiniões?

3- Qual a parte mais difícil de suas vivências familiares? Material, emocional ou espiritual?

4- O que precisam melhorar no relacionamento entre os irmãos de convívio mais estreito? Compreensão, paciência, amor?

5- A desilusão os estimula a fugir de algumas almas, por quê? As temem, sofrem, se intimidam?

6- Querem fugir, às vezes, de si mesmos? Por quê? Todos nós temos relacionamentos difíceis, ainda, por estarmos na esfera de exercícios cármicos, porém vamos visualizar como se estivéssemos já vivenciando em planos espirituais, está bem?

- Em primeiro lugar, em que local se sentiriam plenos?
- Com quem gostariam de continuar convivendo?
- Qual o trabalho que gostariam de realizar?
- O que gostariam de não sentir mais no seu corpo espiritual? Sofrimentos crônicos físicos, pressões de emoções desequilibradas em sua mente?

7- A prática do Evangelho é uma constante nos planos espirituais, principalmente, para melhor ajudá-los. Qual parte do Evangelho os irmãos acham que precisam exercitar mais?

8- Em que ponto da leitura de um livro cristão estão? Leram e conseguiram assimilar? Respondam em primeiro lugar:
- Qual o livro?
- Em que ponto chegaram? Início, meio, fim?
- Nada ficou dentro de vocês?

9- Quais as possibilidades que veem de prosseguir, manobrando este espírito eterno enclausurado na estrutura carnal? Intensas, médias, pequenas, impossíveis?

10- Percebendo o quanto nos aprofundamos em temas usuais de suas conversações, em que circunstâncias assumiram mais deveres e responsabilidades dentro de seus

lares? Claramente, disfarçadamente, integralmente?

11- Como acontece a todos os anos, pergunto: qual o fato mais importante de sua vida que conseguiu dominar por ter sido, talvez, o mais difícil ou doloroso? Emocional, físico, de convivência, de necessidade, de conveniência?

12- Alicerçando, cada vez mais, seus deveres e responsabilidades, em quem pensam quando, à noite, revertem atenção a seu íntimo e as lágrimas rolam pelo seu rosto? Em si mesmos, em Jesus, no Pai Eterno, no amor de sua vida, nos mais próximos, nos mais distantes?

13- Quem os traz de volta, após estes momentos, à realidade da vida e faz com que consigam reagir, acionando a vontade? Um amor, vocês mesmos, Jesus, Maria, O Pai Eterno, a necessidade, uma reação de força e fé?

14- Seja quem for que os traga de volta à luta diária, como se sentem pela manhã, quando o sol entra pela sua janela e, ao mesmo tempo, ilumina suas almas, fazendo com que as forças se renovem? Melhor, péssimo, sob dúvidas, pensativo, indiferente, com melhores referenciais?

15- Diante desta pesquisa íntima e deste vasculho em que os venho ajudando a fazer a limpeza do lixo de pretéritos prensados, saudosos ou deprimentes e usando desta temática de diálogos profundos ou mesmo, talvez, irritantes, ou a forçá-los a trazerem os dramas mais íntimos a lhes modular a respiração e as lágrimas, como se sentem após mais um ano de manuseios espirituais e vivenciais, dentro desta estrutura física densa? Mais atuantes, com mais defeitos, com mais qualidades, como quando aqui chegaram?

16- Na verdade, irmãos, o crescimento é lento em qualquer que seja a natureza criada por Deus, porém o mais importante será a vontade de querer crescer como ser pensante e sensitivo, sob um maior equilíbrio e paz, e nós, dos planos espirituais, nos situamos, também, a cada ano, sob estes mesmos vasculhos, por ser de grande importância a avaliação íntima de cada ser, diante de seus pensamentos e atitudes. Sendo assim, o que se lhes foi revelado neste nosso forte convívio atuante, amigo e alegre, o que mais lhes trouxe: Alegria, tristeza, entendimento aos seus próprios problemas, aprofundamento espiritual, vontade de estudar, interesses outros, curiosidades?

17- O que ganharam neste "jogo de parto", ou seja, a

BAIÃO Malhas e Amarelo Ltda.


Alacado e Varejo

Tel.: (24) 2243-9035

R. Visconde do Bom Retiro, 201 - Centro
CEP 25625-020 - Petrópolis - RJ



Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.
R. Quissamã, 1931 - Bl. 5A - Unid. 20
(ex fábrica de veludo) - Petrópolis / RJ
(24) 2243 0890 • loretelima@uol.com.br



CASA DO ALEMÃO
Ind. e Com. de Lanches Ltda.
Av. Ayrton Senna, 927
Quitandinha - Petrópolis - RJ
CEP: 25650-340
Telefones:
(24)2242-3442 / 2231-0931



Dupla Camada Teen
Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

tempus viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br



5 sabores

- Tradicional
- Integral
- Gergelim
- Salsa e Cebola
- Legumes



Visual Hair
André e Adelmo
Cobeleiros Unisex
R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978



Papelaria Semadri Ltda
Email: papelariasemadri@veloxmail.com.br
www.papelariasemadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040
Centro Fax: (24)2231 4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

Maiêutica usada pelo filósofo Sócrates?

Autenticidade, qualidades, defeitos, verdades, tristezas, vontade de retomar aos planos espirituais, querer tempo maior nesta vida para produzir e crescer?

18- Diante de suas respostas anteriores, digam:

- Quais as autenticidades conquistadas?
- Quais as qualidades que se exteriorizaram?
- Quais os defeitos que melhor perceberam?
- Quais as verdades assumidas?
- Quais as tristezas que se ressaltaram mais?
- E, por que a vontade de retomar aos planos espirituais? (se for este o caso)

Bem, acho que, com estes questionamentos, conseguimos abranger os temas aos quais nos referimos durante o percurso deste ano cristão, não? Mas como as horas passam rapidamente, os minutos se escoam e as lidas com estes encontros nos fogem, por muitas vezes, de conquistas maiores! O quanto aprecio as falas, as alegrias e o jogo de palavras e de sensibilidades, o quanto me envolvo entre as vibrações sonoras da musicalidade que nos manipula as emoções, trazendo todos nós a retornos forçados pelos sentimentos, aos pretéritos, tenham sido eles alegres ou tristes, falsos ou verdadeiros, falhos ou positivos, porém nos forçando a sentir algo que a Providência Divina traz sob bloqueio, justamente, por ainda nos trazerem sob grandes acúmulos emocionais, a nos ajudar a sentir a poeira acumulada dentro de nós, para que o Espírito, que é eterno, encontre dentro de si as lacunas e as feridas, buscando, ele próprio, os lenitivos na presente encarnação, para que, nesta dadivosa e necessária sobrevivência, possa sentir sua renovação e plenitude em maior paz na consciência atual e, conseqüentemente, na espiritual!

Obrigado, amigos, pelo carinho, pela tolerância, pela gratuidade da amizade; obrigado por estarem comigo e com todos os irmãos espirituais que nos rodeiam, trazendo, também, a nós as grandes possibilidades de nos ajudar a crescer, servindo em nome Daquele que nos estendeu as mãos em instantes de turbulências e negatividades, e, que, hoje, nos permite abrir nossas almas, fazendo o melhor que conquistamos em cada dia e a cada noite, na plenitude de nós mesmos, nos mosteiros, nas planícies ou nos instantes de rudezas numa consciência limitada, sem saber discernir o que era o verdadeiro amor e caridade tão distendidos pelo Mestre Jesus. *Je vous aime!*

Nosso carinho e amor ao aniversariante: Jesus, nosso Mestre e orientador

Obrigado, Senhor, pelas dádivas concedidas a nós, nestes tempos e em épocas remotas.

Obrigado, Senhor, pela multiplicidade dos esclarecimentos firmados por Sua presença nesta esfera densa.

Obrigado, Mestre Amado, pelo bem que traz às almas em desalentos e desespero, nos conflitos íntimos e ainda não regados pelos eflúvios da humildade e do amor.

Obrigado, Amigo Eterno, por tudo que nos vibra e lança, quando pedimos o socorro às almas conturbadas na contemplação de si mesmas, quando a capa da matéria densa se dispersa, surge, então, a realidade de mundo espiritual, livre das máscaras das exigências, das sutilezas e dos desvirtuamentos morais.

Obrigado, Senhor, por estar conosco a nos orientar, a ampliar as vibrações, quando os serviços nos conclamam a deixar nosso próprio caminhar, a abrigar as almas em nossos braços, utilizando o já angariado por nós em alimentos dadivosos distendidos pela misericórdia do Pai Eterno.

Obrigado, Jesus, por estarmos tendo esta grande oportunidade de acolher, em nosso peito, irmãos em necessidades maiores, como, também, aqueles que partilham dos mesmos propósitos de crescimento e que iluminados por Você, servem em Seu nome, onerando-se em corpo e espírito a melhor servir e se doar.

Parabéns, Mestre, por tudo que É e que passa a nós, ovelhas de Seu rebanho.

[Henrique Karroiz]



Salão Imperial Ltda.
UNISSEX (homens)
Também manicure e pedicure para mulheres
Agradecemos a preferência
Praça D. Pedro II - Galeria - Lj 4 - Petrópolis - RJ
(24) 2237-3474 / 8115-8878 / 2242-7829 (Res.)

CARTÓRIO
OFÍCIO
Petrópolis - RJ
R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

SUPERSPORT
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.
R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS
Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo
Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

Malta
PETRÓPOLIS - RJ
Uma pedalada na frente.
Peças e acessórios para bicicletas.
Tel: (24) 22313830
Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

ÓTICA MARTINHO
JÓIAS
ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS
IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Luandri
Lnd
Moda em Jeans e Brim
ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

Através dos tempos, vemos personalidades a transitarem pela esfera, enaltecendo valores, contribuindo para o crescimento populacional e manuseando os diversos campos das ciências, tecnologia, História, moral e humanismo a elevar o nível da cultura brasileira e da cultura do ser como um todo. Muitas as almas a percorrerem os campos e litorais, trazendo sempre, através de seus atos e fortes personalismos, a missão conjugada e firmada em planos espirituais.

Neste momento, destacamos estes irmãos, que hoje já se encontram em planos espirituais e agradecemos pelo trabalho de cada um deles, todos, como muitos outros, a trazerem o progresso desta terra e de seus habitantes.

[Henrique Karroiz]

D. Pedro II e Princesa Isabel



O Espírito escolhido, que estaria prestes a reencarnar no planeta para cumprir a missão especial de libertar uma raça, fora chamado a presença de Jesus, que o indagou: "Sente-se o coração com a necessária fortaleza para cumprir uma grande missão na Pátria do Evangelho? Serás o imperador do Brasil. Concentrarás o poder e autoridade para beneficiar a todos seus filhos. Inspirarei as tuas atividades; mas considera sempre a responsabilidade que permanecerá nas tuas mãos. Ampara os

Juscelino Kubitschek de Oliveira

Considerado um visionário por conta de seu enorme arrojo criador, homem de espírito desbravador e progressista, encarnou com a tarefa de levar a democracia e o desenvolvimento a todo o Brasil. Era também um homem simples, dedicado e fiel aos princípios da verdade, justiça e democracia. Segundo ele próprio definiu, era um visceral democrata, sendo a liberdade para ele algo fundamental. Juscelino era ainda um verdadeiro patriota e extremamente crédulo na capacidade do povo brasileiro, nunca esmorecia e nem desanimava frente às vicissitudes da vida. Brasília foi a sua manifestação inequívoca de fé na capacidade realizadora do povo brasileiro e o ponto alto de seu governo.



fracos e os desvalidos, corrige as leis despóticas e inaugura um novo período de progresso moral para o povo das terras do Cruzeiro".

"Procura aliviar os padecimentos daqueles que sofrem nos martírios do cativo, cuja abolição se verificará nos últimos tempos do teu reinado. Tuas lidas terminarão ao fim deste século, e não debes esperar a gratidão dos teus contemporâneos; ao fim delas, serás aliado da tua posição por aqueles mesmos a quem proporcionares os elementos de cultura e liberdade. As mãos aduladoras, que buscarem a proteção das tuas, voltarão aos teus palácios transitórios, para assinar o decreto da tua expulsão do solo abençoado, onde se-mearás o respeito e a honra, o amor e o dever, com as lágrimas redentoras dos teus sacrifícios. Contudo, amparar-te-ei o coração nos angustiosos transe do teu último resgate, no planeta das sombras. Nos dias da amargura final, minha luz descerá sobre os teus cabelos brancos, santificando a tua morte. Conserva as tuas esperanças na minha misericórdia, porque se observares as minhas recomendações, não cairá uma gota de sangue no instante amargo em que experimentares o teu coração igualmente trespassado pelo gládio da ingratidão. A posteridade, porém, saberá descobrir as marcas dos teus passos na Terra, para se firmar no roteiro da paz e da missão evangélica do Brasil".

[Humberto de Campo, psicografia de Chico Xavier]

Assim, o Imperador missionário de Jesus prosseguiu a sua jornada, porém não sem duras provas e expiações no Planeta que o acolheu. Não valorizava nem

um pouco as honrarias de que era permanente alvo, como "Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil". D. Pedro II tinha consciência de que, um dia, prestaria contas de seu poder político ao Altíssimo. Era dotado de virtudes especiais e levava dentro de si a concepção ideal de justiça, que estava muito acima dos padrões humanos de compreensão e sabedoria. Sua sensibilidade não lhe permitia a arrogância, a imponência, o descaso para com os súditos. No fundo do seu Espírito esclarecido, ele bem sabia que não ocupara o trono por simples obra do acaso e que não era nenhum privilegiado diante da Justiça Eterna. Durante quase meio século, governou o Brasil com absoluto amor, fidelidade e austeridade à causa pátria, não obstante os derradeiros desafios probatórios que fora obrigado a enfrentar.

De outro lado, a Princesa Redentora, Isabel, que se revestiu de nobreza interior incomparável para viver uma vida imperial de simplicidade e amor ao próximo. Num território de miséria e desamor, em que irmãos negros eram equiparados aos animais mais selvagens, o Espírito nobre desta Princesa reinou entre os homens, ao lado de seu pai, Pedro II, por quem sempre nutriu um amor celestial, alimentado pelo mais sublime ideal comum. Isabel não via outra coisa em seus horizontes, senão a abolição da escravatura.

Atualmente, permanecem juntos em plano espiritual dando prosseguimento ao magnânimo trabalho de amor, qual seja o de libertar os escravos de Espírito, mergulhados em seus próprios tormentos nos mais diferentes campos da Erraticidade.

[Adaptado do livro: Dom Pedro II e a Princesa Isabel - Uma visão Espírita-Cristã do Segundo Reinado, de Paulo Roberto Viola]

Equilibrium
No Valparaíso,
o "Ponto de Equilíbrio"
para suas Atividades Físicas

Ricardo D. Ibiapina
Prof. Ed. Física
Personal Trainer
CREF 2345

Ana Paula D. Ibiapina
Nutricionista
CRN 4-951005721

R. Gonçalves Dias, 537
Valparaíso - Tel: 2237 3552

Guilherme Araújo
Corretor de Imóveis

SEU IMÓVEL ESTÁ AQUI
CWA 12 - 21427

Rua 16 de Março, 90 sl. 1001 - Centro - Petrópolis/RJ
guilhermearaujo2@hotmail.com
(24) 2243-7435 / 8123-1070

ESCOLA FAVO DE MEL

- Berçário
- Educação Infantil

R. Santos Dumont, 847
Centro - Petrópolis - RJ
Tel/Fax: (24)2242-0235

FIORINTEX
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24)2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

Oswaldo Gonçalves Cruz



Cientista, médico, bacteriologista, epidemiologista, sanitaria brasileiro. Nasceu em 5 de agosto de 1872, em São Luis de Paraitinga/SP. Morreu em 11 de fevereiro de 1917, em Petrópolis/RJ (44 anos).

Foi pioneiro da Medicina Experimental no Brasil, ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1887, formando-se em 1892. Em 1896, estagiou durante três anos no Instituto Pasteur, em Paris, sendo discípulo de Émile Roux, seu diretor. Voltou ao Brasil em 1899 e organizou o combate ao surto da peste bubônica registrada em Santos/SP e em outras cidades portuárias. Demonstrou que a epidemia era incontrolável sem o emprego de soro adequado. Como a importação era demorada, propôs ao governo a instalação de um instituto para fabricá-lo. Foi então criado o Instituto Soroterápico Federal (1900), cuja direção assumiu em 1902.

Como diretor-geral da Saúde Pública (1903), coordenou as campanhas de erradicação da febre amarela e da varíola, no Rio de Janeiro. Organizou os batalhões de "mata-mosquitos", encarregados de eliminar os focos dos insetos transmissores. Convenceu o presidente do Brasil na época, Rodrigues Alves, a decretar a vacinação obrigatória, o que provocou a rebelião de populares e da Escola Militar (1904) contra o que consideravam uma invasão de suas casas e uma vacinação forçada, o que ficou conhecido como Revolta da Vacina.

[Enciclopédia Larousse Cultural e Wikipédia - a enciclopédia livre]

Oswaldo Cruz, amigo atuante e trabalhador do Grupo de Comunicação Espiritual, o mestre e caridoso doutrinador, atende aos inúmeros casos em que se constataram as desestruturas físicas e físico-espirituais, trazendo a sua ciência absorvida em vida carnal e a que pode aumentar como Espírito caminhante, há muitos anos nesta sequência doutoral.

Que sirva de exemplo a todos que, entrosados nos atendimentos da Ciência da cura e da ajuda à Medicina, a que possam entender a importância não só dos conhecimentos didáticos da profissão, mas sim, a grandeza de, com estes envoltórios de alma para alma, adquirir a beleza da sensibilidade e da fraternidade, que precisam existir quando interferimos, modificamos ou desequilibramos as inúmeras estruturas orgânicas e mentais que o Pai criou.

Obrigado, irmão e amigo, pela sua presença constante entre nós, pois, por muitas existências, as almas com as quais contribue com seus trabalhos, também foram companheiras de lutas e caminhadas, tendo muitas delas estado a seu lado na Cidade Imperial, quando foi Prefeito destas terras de pura beleza.

[Henrique Karroiz]

Irmã Dulce

Irmã Dulce morreu em 13 de março de 1992, pouco tempo antes de completar 78 anos. A fragilidade com que viveu os últimos 30 anos da sua vida, com a saúde abalada seriamente - tinha 70% da capacidade respiratória comprometida - não impediu que ela construísse e mantivesse uma das maiores e mais respeitadas instituições filantrópicas do país, batendo de porta em porta pelas ruas de Salvador, nos mercados, feiras livres ou nos gabinetes de governadores, prefeitos, secretários, presidentes da República, sempre com a determinação de quem fez da própria vida um instrumento vivo da fé.

A sua vocação para trabalhar em benefício da população carente teve a influência direta da família, uma herança do pai que ela levou adiante, com o apoio decisivo da irmã, Dulcinha.

Em 8 de fevereiro de 1933, logo após a sua formatura como professora, Maria Rita entrava para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão, em Sergipe. Pouco mais de um ano depois, em 15 de agosto de 1934, era ordenada freira, aos 20 anos de idade, recebendo o nome de Irmã Dulce, em homenagem à sua mãe.

O incentivo para construir a sua obra, Irmã Dulce teve do povo baiano, de brasileiros dos diversos estados e de personalidades internacionais. Em 1988, ela foi indicada pelo então presidente da República, José Sarney, com o apoio da Rainha Sílvia, da Suécia, para o Prêmio Nobel da Paz. Oito anos antes, no dia 7 de julho de 1980, Irmã Dulce ouviu do Papa João Paulo II, na sua primeira visita ao país, o incentivo para prosseguir com a sua obra. Os dois voltariam a se encontrar em 20 de outubro de 1991, na segunda visita do Sumo Pontífice ao Brasil. João Paulo II fez questão de quebrar o rigor da sua agenda e foi ao Convento Santo Antônio visitar Irmã Dulce, já bastante debilitada, no seu leito de enferma. Cinco meses depois da visita do Papa, os baianos chorariam a morte do Anjo Bom. No velório, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, políticos, empresários, artistas, se misturavam à dor das milhares de pessoas simples, anônimas. Muitas delas, identificadas com o que poderíamos chamar do último nível da escala social, justamente, para quem Irmã Dulce dedicou a sua obra.

Lembremos mais um pouco desta alma nobre e engrandecedora, quando dizia:

"Miséria é falta de amor entre os homens. Deus não gosta de insensíveis".

"Sempre que puder, fale de amor para alguém. Faz bem aos ouvidos de quem ouve e à alma de quem fala".

"A beleza está nas pessoas, nas plantas, nos bichos, em todas as coisas de Deus. É mais intensa ainda nos olhos de quem consegue ver, acima da simplicidade, a beleza com que Ele criou cada pequeno detalhe da vida".

[Wikipédia - a enciclopédia livre]



ALIMENTAÇÃO
Mais de 20 ANOS
AGORA COM ALMOÇO VEGETARIANO,
LANCHES INTEGRAIS E SUPLEMENTOS.

2000

R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7
Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

CAPELLE CABELEREIROS
Romildo

Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel: 2242-9735

Carlins
Plásticos

DESDE 1965

R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

Dominio
LUBRIFICANTES

R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Atualidades

A responsabilidade de cada um de nós

Partindo de nós a vontade de vivenciação de uma vida melhor, sob todos os contextos sequenciais, brota em nosso íntimo a imensa vontade de acertar, não? Mas acertar como, de que forma, agindo de que maneira, usufruindo ou deixando que "os donos do mundo" resolvam fazer o que bem entendem?

Quando digo, "os donos do mundo" refiro-me aos que assumem as responsabilidades de cargos a gerir ações e provocar reações inúmeras, sequenciais em positivities ou em negativos efeitos a conturbar vidas, a revolver entranhas de almas sofridas e à disposição de ideias múltiplas que se assemelham a verdadeiros labirintos a retorcer ambientes, cargos, básicas situações já enfrentadas antes, porém sob controle e em bom andamento. Assim, amigos, o mundo gira, hoje, como também em tempos idos, marchando com o progresso material, mas sem as melhores intenções de uma grande maioria, que, antes de ver o que de melhor necessita um povo, olha somente para dentro de si e das vaidades que os entorpecem aos palcos atapetados e brilhantes sem imaginar que todo poder ou fama são transitórios e que só o poder de Deus permanece neste universo.

Não vemos estas situações somente agora, pois o mundo de expiação, ressarcimentos e provas é infante ainda e as almas, que estão revezando-se nas múltiplas encarnações para adquirir um equilíbrio maior e os verdadeiros sinais de que ultrapassaram suas deficiências e desmazelos, continuam deixando rastros de fragilidades, quando expostas na materialidade que as faz esquecer das programações de planos espirituais que surgem, intuitivamente, fixando-as nas futilidades e nas vaidades corriqueiras das quais o progresso atual se utiliza.

Sendo assim, percebemos o quanto derivam as criaturas em seus posicionamentos, esquecendo-se de que foi a mão de Deus e da misericórdia divina, através da espiritualidade superior, que as colocou no lugar que ocupam hoje, para que destes postos e situações se utilizem a ultrapassar suas próprias endemias, aprendendo a olhar para o seu próximo e a si mesmo. Todas as situações ocupadas pelas criaturas na esfera são efêmeras, apenas esculpidas para que o aprendizado as identifique, cada vez mais, com as leis da natureza, as eternas

constituições do Universo do Pai, formado e envolvido pela perfeição das formas e dos conteúdos.

Desconhecendo a grande maioria as leis de causa e efeito e as controvérsias baseadas nas inúmeras situações que os envolvem, caminham nas sombras dos alcoviteiros e insufladores, entre os distúrbios íntimos e as solenidades que os expõem como ilustres doutores e chefes, líderes astutos com um grande poder em mãos. Mas pobres daqueles que se mantêm nas ilusões deste bifurcamento dos falsos palcos do poder e da glória, pois a vida na esfera é muito curta e superficial, envolvendo-os nas macabras ilusões dos que se unem com as mesmas almas desencarnadas que, com eles, se afinizam.

Sabemos, entretanto, que muitas outras tantas são colocadas em posições estratégicas para disseminar os direitos e deveres de cidadãos honestos e cumpridores dos seus deveres, tentando abrir brechas para que os bons costumes, a moral, a responsabilidade e o respeito às almas se concretizem, assim, trazendo o bem viver a todos e a paz tão ansiada pelo mundo atual.

Oremos, irmãos, a Deus e ao Mestre Jesus a ajudarem a todos nós que, mesmo no mundo fluídico, permanecemos junto a todos os irmãos encarnados, vivendo e nos envolvendo com todas estas problemáticas geradas por eles mesmos, mas que nos trazem consequências também idênticas ou até piores em mundo espiritual, fazendo com que todos nós, dos dois planos, enfrentemos situações difíceis que exigem a utilização das técnicas profissionais e iluminativas das almas superiores, a minimizarem os tantos distúrbios gerados e espalhados na atmosfera fluídica que envolve o planeta.

Mensuremos, amigos, nossas atitudes e pensamentos, buscando dentro de nós as melhores performances a serem distendidas dentro e fora de nós, a podermos ajudar, a fazer crescerem estes campos, mares e serras nos quais vivemos, perfumando os ares com os respingos da bondade, a maciez de nossas palavras, as saltitantes vontades de fazer o bem e as lisuras de sentimentos de amor, amizade e paz.

Olhe por nós Senhor, Senhor da Vida, olhe este rebanho que já O acompanha por longo tempo e que deseja muito seguir com Você e Sua luz, partilhando Suas mensagens e abrindo o coração a acolher aos mais necessitados e sofredores. Palmilha conosco, Mestre, dos mesmos campos a nos ajudar na sementeira de nosso Espírito, ainda primário e, por isso mesmo, nas atuações tão indiferentes e alheias às plenitudes das superioridades infinitas.

[Henrique Karroiz]

Por que as almas anseiam por tantas respostas, quando evitam conhecer a si próprias?

[Henrique Karroiz]

Nossas Preces

Prece ao Senhor

Creio em Ti, Senhor, em todos os momentos, em todas as horas.

Creio em Ti, Senhor, nas múltiplas condições em que venho.

Creio em Ti, Senhor, nos momentos de luta, de indignação, de desamparo.

Creio em Ti, Mestre Amado, por tudo o que devo passar e pelo que já passei.

Creio em Ti, Meu Pastor, porque fui Tua ovelha perdida e agora me encontro entre as preferidas.

Creio em Ti, Amigo Maior, pois de Ti e em Ti me supro e me abasteço.

Creio em Ti, Amado Mestre, pois Tuas ovelhas não se perderão e selarão o termo de amizade e carinho, pois nelas Tu tocaste e delas cuidaste.

Creio em Ti e por Ti vencerei todos os tropeços, todas as torturas, e, nas venturas de Tuas palavras, semearei minhas preces.

Creio em Ti, Meu Amigo, pois Tu és e serás meu caminho, minha luz, minha eternidade.

[Emmanuel]

Obrigado, Irmãos!

O Grupo de Comunicação Espiritual, através de sua coordenadora, Angela Coutinho, vem agradecer todas as colaborações recebidas, todo o carinho e dedicação, tanto daqueles que nos assistem, como dos que deixam seus lares a se dedicarem a trabalhos caritativos em benefício dos que buscam este campo espiritual e físico a ajuda-los a curarem as dores e mazelas do corpo e da alma.

Que Jesus, o Senhor da Vida, possa tocá-los sempre com a luz de Sua misericórdia e que, principalmente, cada criatura esteja disposta a se deixar envolver por Suas verdades e luz.

Um natal de muita simplicidade e harmonia a todos, lembrando sempre de que O Aniversariante espera de cada um de nós um melhor presente a cada ano vivenciado nesta esfera azul - nosso próprio crescimento ao conviver conosco mesmos e com o nosso próximo.

Um abraço carinhoso a todos os irmãos.

Angela Coutinho
e Henrique Karroiz

**Pesquise,
responda e reflita**

VIDRAÇARIA JANIGUES

A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
www.qualicarveiculos.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.

Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110
www.relojoariaangelo.com.br

Tel.: (24) 2242-7907
(24) 2242-0424

Predimóveis
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra

www.predimoveis.com.br
(24) 2222-3202

Aprendendo...

O valor da mediunidade, o preço que imprime em cada criatura

A força mediúcnica de uma criatura é imensa, principalmente quando ela estiver já pronta para uma ação maior. Não caberá a ninguém censurá-la ou limitá-la. O fator conclusivo de uma mediunidade será o seu prosseguimento reto, leal e certo, este, sim, deverá ser o que precisaremos buscar no caminhar mediúcnico.

Mediunidade e carisma se atropelam.

Mediunidade e capacidade de extravasá-la nos trarão resultados benéficos, se bem orientados.

Mediunidade e animismo, forças conjuntas e paralelas, que se concentram e formam uma só resposta.

Mediunidade e consequência dependerão do direcionamento certo, de condução moral e da imposição à própria criatura de regras, conceitos e divisas para um crescimento progressivo.

Mediunidade e falsos idealismos só trarão distorções e insatisfações.

Mediunidade é serviço útil, direto, sincero, devendo ser, principalmente, trazido sob um despojar de formas vaidosas, de orgulho, de suficiências em valores exaltados.

Mediunidade e estrelismo só favorecerão aos adeptos de um crescimento irregular e empedernido, propiciando ambientes a esferas e atuações negativas.

Mediunidade é condução séria, mediunidade é caridade, é doação, amparo, amor e amizade, trazendo crescimento espiritual e humano àqueles que dela se acercarem e por ela se conduzirem.

Mediunidade é doação maior a seres que poderão tornar-se maiores e mais completos.

Mediunidade, tarefa divina e humana a retraindo

que os céus dispõem e a Terra se predispõe.

Mediunidade, forma inteligente de comunicação, forma maneirada e útil de se abrangerem criaturas em seus pontos de vista, fazendo delas seres superdimensionados e relacionados. Sim, superenvolvidos com vários mundos e esferas, ecossistemas e dimensões, escalões de mentes e perfis, enfim, uma infinidade de intercomunicações que somente serão aceitas e vistas de forma acolhedora, quando a maioria da humanidade as pressentir e souber usufruir dessas formas de comunicações para ampliar seus conhecimentos e suas próprias esferas.

[André Luiz, do livro:
O Valor da Mediunidade em Todos os Tempos,
psicografado por Angela Coutinho]

Mémoire



Maria de Magdala

Adentrando na história bíblica, podemos observar as inúmeras figuras que se destacaram e se fizeram exemplos e autores das inúmeras passagens e parábolas trazidas à tona através das almas solícitas que transcreveram, com palavras próprias, as histórias de vidas e vidas entremeadas com as múltiplas resultantes de seus próprios processos cármicos. Este foi o caso da irmã em Cristo, Maria de Magdala, Maria, simplesmente, para o Mestre, como a chamava em seus diálogos.

Quem foi, exatamente, Maria Madalena, da cidade de Magdala, região inóspita e difícil de eras ensandecidas e colhidas pelo verbo da rigidez das leis mosaicas, onde imperavam as constituições, muitas delas, necessárias àqueles instantes de intensas movimentações da matéria e dos espíritos?

Sim, irmãos, não é fácil falar de Maria Madalena, que, hoje, percorre o Universo a acompanhar e exercitar-se nas palavras de seu Mestre, Mestre que a trouxe à reali-

dade de almas, confessa em pecados, mas com a vontade de obter a libertação dos ônus por ela mesma provocados.

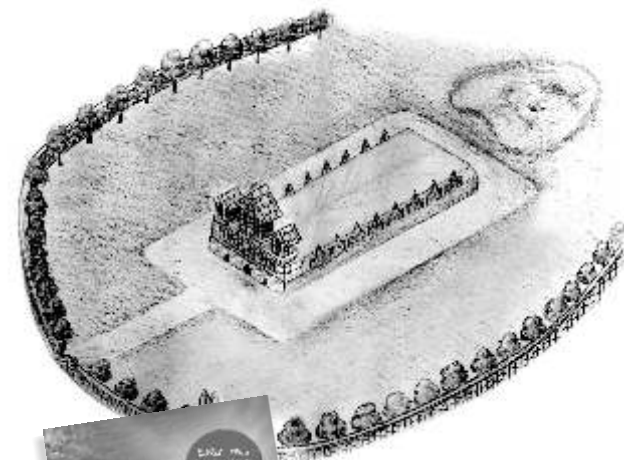
Sim, Maria foi uma libertina, nas palavras usuais de época, partidária dos "bons costumes romanos e judaicos", porém criatura bela e consciente de sua situação. Entretanto, no momento em que Jesus despontou, em desdobramento, chamando-a à realização de uma modificação íntima, despertou em busca Daquele que anteviu em sonho, como um verdadeiro príncipe da paz, do amor verdadeiro e da esperança, esperança esta que a envolveu tanto, que procurou Aquele Homem por todos os lugares, ansiando, profundamente, vê-Lo, novamente, e estar diante de Seu olhar e beleza. A partir desse instante, a vida promiscua dessa ovelha modificou-se, erguendo-a a seus próprios olhos e querendo, intimamente, estar usufruindo da paz e da beleza de Suas palavras. O Mestre acolheu aquela alma com amplo amor e compreensão, envolvendo-a por inteiro, fazendo com que seus valores se modificassem e sua vida se estabelecesse voltada a ser mais uma criatura a distender as mensagens Daquele rabi que Se trazia sob intensas luzes, amando-O com toda fidelidade com que era amada.

Irmãos, Maria Madalena, citada nos Evangelhos, trabalha, hoje, junto às almas que vivem atordoadas pelas promiscuidades em que se envolveram, ajudando-as a se libertarem de suas fortes tendências ilusórias de beleza materializada em faces e corpos a contornarem necessárias posições de seus espíritos conturbados, a se manifestarem mais dentro de uma realidade nunca pressentida por elas, ajustando-as a uma nova era de luz e esperança, tanto nas esferas carnavais como nas espirituais nas quais se exercitam.

Assim, querida Maria, apóstola de Jesus, mensageira primeira das palavras do Mestre, após teu afastamento do corpo material, trazemo-nos todos a teus pés por tanta abnegação e despojamento, abatendo de ti mesma as inóspitas ilusões e aparatos de tua vida e transformando-te em parte integrante e ativa do rebanho do Mestre Jesus, como uma de Suas ovelhas prediletas por tua legitimidade cristã eterna.

[Henrique Karroiz]

Colônia Florescer, segunda edição



Novamente, o Espírito Claudio vem a nós trazendo sua vivência ao desencarnar e os diversos e interessantes momentos nos quais se viu alheio à percepção terrena, como, também, de sua família e ocupação, admirando-se de tudo que via e sentia.

Através de inúmeras perguntas, Claudio abre as janelas do mundo espiritual aos jovens e, também, àqueles que se sentem entristecidos e saudosos dos que partem para a vida espiritual.

Rogamos a Deus, que suas mensagens e vivências nos trabalhos cristãos do mundo espiritual possam trazer esclarecimentos às almas carentes de informações sobre o campo espiritual em seus diversos patamares vibracionais na verdadeira vida, condições maiores de aceitação a despertarem antes que a materialidade lhes traga sofrimentos e arrependimentos maiores.

[Henrique Karroiz]

Presença Viva

O valor da conquista moral



Como é difícil dizer ou falar sobre uma presença viva, se todos nós estamos vivos e atuando nas esferas e mundos criados pelo Pai amoroso! Como dizer algo de alguém que conhecemos há séculos e que se projetou, nesta atualidade, a todos que vivenciam na Terra em estrutura carnal, estrutura esta que é, naturalmente, falha e difícil, numa lida disciplinadora consigo próprio e com as demais articulações da materialidade que a compõe?

Bem, assinalamos alguém que concorreu e ainda concorre, profundamente, para trazer mensagens de amor, paz e esperança em lidas inúmeras e constantes. Seu nome e figuração terrenas surgem em momentos duros, difíceis e intensos entre lutas e tormentos espirituais, em momentos e torturas inúmeras, tanto nos pântanos envolvidos pelos gritos dos insulados em seus densos dramas, como em trajetórias de desencontros e desequilíbrios, porém, trazendo-se, francamente, aberto a identificar-se em forma da estrutura distendida e firmada neste plano terreno como, também, em figurações mais lúcidas em esperança e lutas, a cobrir as almas com seus braços e uni-las a Jesus, afastando, dentro do pos-

sível, o desespero e as amarguras, sofrimentos de anos e séculos que perfuram as mentes, sem lhes darem tréguas.

Este irmão, companheiro de outras vidas, como de muitos de nós, como da própria médium que nos serve de distribuidora de mensagens cristãs e amiga de existências, acompanha nosso trabalho e detém parte dele sob suas orientações, como os resgates de almas que adentram as reuniões e necessitam de seu apoio no controle de suas atitudes, nas repercussões de vibrações deletérias a dispersarem nos próprios médiuns os acúmulos, ajudando-os a se recomparam fisicamente. Este irmão que nos acompanha em viagens e no dia-a-dia da médium, como verdadeiro escudeiro assíduo, em várias situações trazidas sob dificuldades, marcou sua presença no acelerado ritmo dos esportes, nas figurações de sua moral em disciplinas rígidas e no próprio controle de sua vida, atendendo, em caridade oculta, a carentes e órfãos, que, agraciados com sua presença sofriam as inúmeras modificações a resultarem em restabelecimentos e prosseguimentos de vidas em maiores estágios de disciplina e deveres; este irmão soma-se a todos nós pela tenacidade, perseverança e amizade. Trabalhando, arduamente, faz par constante com a médium, em desdobramentos, na coleta de almas enveladas em sofrimentos nas tormentas dos seus próprios pensamentos, navegando nos mares revoltos de vidas conturbadas.

Assim, amigos, as corridas, as vitórias, o caráter impar, a fé, a serenidade e a postura de plena conscientização de que a sua imagem era pedra preciosa para o mundo carnal e espiritual, afastou-se da esfera num lance muito rápido, acabando com o resto de deslizos de pretérito, lancinando o corpo como também, por muitas vezes, foi o responsável por estas mesmas dilacerações. Encerrou, assim, uma grande etapa de provas para esta alma que nos rodeia e que imprimiu em sua face a bondade, a seriedade e um grande exemplo de postura espiritual e moral. A esta alma me rendo, por ter tido a firmeza e a hombridade de seguir em frente, enfrentando seu pior inimigo, ele mesmo, extraindo de seu corpo espiritual todas as imperfeições que o estavam onerando, porém, ainda, esperando por uma nova oportunidade de reencarne a libertar-se, cada vez mais, das negatividades de pretérito.

Que os benefícios de sua performance na Terra tenham ajudado muitos a se erguerem e trazerem-se sob maiores responsabilidades, amor e fé. A ele, Ayrton Senna, o abraço da Espiritualidade e a amizade do irmão de caminhada e Doutrina.

[Henrique Karroiz]

Acontece no GCE

O Grupo de Comunicação Espiritual, através de vários irmãos, se fez representar nos dias 04 e 05 de dezembro na Jornada 2010 promovida pela AME, Associação Médico-Espírita de São Paulo, homenageando o grande amigo e intermediário dos planos espirituais, Francisco Cândido Xavier, trazendo à transparência os ensinamentos da área científica tão bem clareados pelos instrutores espirituais ao irmão André Luiz, através de seus diversos livros.

A Espiritualidade aprova, agradece e se agrega a este movimento de luz, verdades e esclarecimentos maiores, por estas iniciativas ativadas pelos profissionais da saúde, visando, principalmente, à interação entre irmãos que se dedicam a cuidar da saúde do corpo denso, como, também, do corpo espiritual, num todo a ser melhor apreciado e entendido.

[Henrique Karroiz]

Colecione

Em cada Informativo, uma nova brochura para você colecionar!



Brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

Livros

Livros psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525

